



AR ≡

2º
FESTIVAL
DE
CINEMA
ARGENTINO

CINEMA
SÃO JORGE
29 de Junho
a 3 de Julho
2016



2º
FESTIVAL
DE
CINEMA
ARGENTINO

CINEMA
SÃO JORGE
29 de Junho
a 3 de Julho
2016

Caros amigos,

Depois do sucesso da primeira edição do AR - Festival de Cinema Argentino, realizado em Lisboa, no ano passado, é uma honra apoiar esta nova edição do festival e difundir o trabalho de proeminentes figuras de destaque da sétima arte.

Como Embaixador da República Argentina em Portugal, enche-me de orgulho e satisfação poder apoiar a difusão do cinema argentino, sinónimo de talento e criatividade, expressão digna dos nossos hábitos, êxitos e frustrações. O festival irá aproximar-nos, sem dúvida, a diferentes ficções - longas e curtas metragens - e permitirá descobrir histórias que brotam do engenho dos nossos artistas.

Neste ano de 2016 - em que comemoramos o Bicentenário da nossa independência nacional - toma especial relevância um festival que projeta o talento dos cidadãos desta nossa jovem nação.

Os nossos pais fundadores sonharam uma Argentina onde cada um dos seus habitantes pudesse desenvolver-se e expressar-se em plenitude. O sucesso que o cinema argentino alcança hoje, é uma das faces visíveis das várias oportunidades que o nosso país ofereceu aos cidadãos do mundo que escolheram viver em solo argentino.

Finalmente quero expressar a minha mais profunda convicção de que a Arte é uma das plataformas mais idóneas para gerar laços estreitos e duradouros entre os povos.

Convido-vos portanto a conhecer um pouco da nossa Argentina. Partilhemos e disfrutemos juntos desta 2ª edição do AR.

Cordialmente,

Oscar Moscariello

Embaixador da República Argentina

“A cinematografia, assim como a cultura, não se revela nacional pelo mero facto de se localizar num determinado perímetro geográfico mas sim quando responde às necessidades de libertação e desenvolvimento de cada povo.”

Octavio Getino e Fernando E. Solanas, *Hacia un tercer cine*, 1969

O que vem do AR desta vez.

Na segunda edição deste festival dedicado ao novo cinema argentino descobriremos relatos de um quotidiano urbano, campestre ou mesmo fantástico que revelam de forma incisiva várias questões políticas, económicas e sociais que emergem da sociedade contemporânea. Uma poética do atual cinema argentino.

Trata-se de um panorama recente de dez longas-metragens inéditas, oito ficções e dois documentários, assim como quatro curtas-metragens.

Na ficção, o protagonismo feminino é assinável. Retratos precisos e desafiadores que caminham por entre dilemas éticos, mandatos sociais e marginalidade – *Paulina*, **Santiago Mitre** (grande prémio da Semana da Crítica e prémio Fipresci em Cannes 2015); ou *Paula*, uma primeira obra de **Eugenio Canavari** (San Sebastián 2015); *Mi Amiga del Parque*, de **Ana Katz** (prémio melhor argumento no Festival de Sundance 2016), *La Mujer de los Perros*, de **Verónica Llinás** e **Laura Citarella**, apresentada em Roterdão 2015.

A fragilidade e os vínculos humanos são explorados tanto no *road movie* de **Francisco Varone**, (estreado em Busan 2015), *Camino a la Paz*, através da diferença cultural e geracional, como na explosão íntima de *El Incendio*, a terceira longa-metragem de **Juan Schnitzman** (Berlin 2015), um pujante mergulho na vida de um jovem casal.

As propostas mais radicais surgem de incursões no passado e no futuro. *El Movimiento*, de **Benjamín Naishtat**, (encomenda de Jeonju 2015, estreado em Locarno), aborda a violenta fundação da nação argentina e *Parabellum*, de **Lukas Valenta Rinner** (Roterdão 2015), um devaneio apocalíptico numa selva subtropical nas redondezas de Buenos Aires.

No campo das curtas-metragens constroem-se admiráveis mundos sui generis com uma profundidade invulgar neste formato. Personagens fantásticas que bem poderiam ser inventadas mas também reais.

A palavra escrita é o motor central nos dois documentários que se apresentam. Com circunstâncias espaciais e temporais contrastantes, poderemos entrar no submundo dos grafites de campanha eleitoral, *Cuerpo de Letra*, de **Julián D'Angiolillo** (Viennale 2015), e acompanhar em *327 Cuadernos*, de **Andrés di Tella**, a releitura do escritor Ricardo Piglia da sua própria existência, através do diário íntimo que escreveu ao longo de 40 anos (San Sebastián 2015).

A intimidade revela-se política, a vida desborda a política, o cinema (vivo) não é mais que política. O cinema argentino está vivo e respira-se no cinema São Jorge, de 29 de junho a 3 de Julho.

VAIVEM, uma associação cinematográfica com sede em Buenos Aires e Lisboa.



327 CUADERNOS, **Andrés Di Tella**

Documentário, 2015, 79'

6ª feira 1 Julho – 16h, Dom 3 Julho – 14h

Ricardo Piglia, um dos grande narradores hispanos, decide voltar à Argentina com a urgência de quem sente que o tempo vai acabar. Renuncia à Universidade de Princeton e regressa ao seu país com um propósito: revisar exaustivamente, e pela primeira vez, o seu diário íntimo, um registo de 50 anos de vida. 327 cadernos idênticos de capa preta, guardados em 40 caixas de cartão. Andrés Di Tella documenta, durante mais de dois anos, esse processo íntimo de alguém que revisa, não sem dificuldade, a sua própria existência. Algumas palavras esquece-se de ter escrito mas recorda, porém, uma vida inteira.

Realização **Andrés Di Tella** – Argumento **Andrés Di Tella** – Fotografia **Guillermo Ueno** – Montagem **Valeria Raccioppi** – Som **Roberto Espinoza** – Música **Felipe Otondo** – Produção **Gema Films, Lupe Films**.

* San Sebastián 2015

CAMINO A LA PAZ, **Francisco Varone**

Ficção, 2015, 90'

5ª feira 30 Junho – 16h, Dom 3 Julho – 16h

Nesta sua primeira longa metragem, Varone propõe um *road movie* para contar uma história de afetos simples e austera. Sebastián começa a trabalhar como taxista informal por casualidades da vida e Jalil, um velho muçulmano e rezingão, é um cliente que se torna habitual. Juntos iniciam uma viagem de Buenos Aires a La Paz ao volante de um velho Peugeot 505 e ao som de Vox Dei. Ao longo de vários dias, algumas peripécias e com as imponentes paisagens do norte argentino e do sul da Bolívia como pano de fundo, estas personagens desenvolvem um vínculo entre eles e atravessam, cada um, um processo interno que os marcará até depois de chegar ao destino.

Realização **Francisco Varone** – Argumento **Francisco Varone** – Fotografia **Christian Cottet** – Montagem **Alberto Ponce, Federico Peretti** – Som **Manuel de Andrés** – Música **Vox Dei** – Interpretação **Rodrigo de la Serna, Ernesto Suárez, Elisa Carricajo, María Canale** – Produção **Gema Films, No Problem Cine, Concreto Films**.

* Busan 2015





EL INCENDIO, **Juan Schnitman**

Ficção, 2015, 95'

6ª feira 1 Julho – 22h, Dom 3 Julho – 22h

Lucía e Marcelo são um casal jovem que está a ponto de dar um grande passo, comprar uma casa. Para isso têm que mover uma enorme quantidade de dinheiro, algo perigoso mas cada vez mais naturalizado na hora de comprar um imóvel na Argentina. Um contratempo desencadeia vários "incêndios" e a história desenvolve-se num quotidiano onde, de repente, se estala de felicidade ou de angústia. Desconfianças e fúrias minam a lealdade e o amor. Mas há mais. Muito mais. Este filme tem a intensidade de um *thriller* pela potência de cada personagem retratada pelo olhar *in your face* de Schnitman.

Realização **Juan Schnitman** — Argumento **Agustina Liendo** — Fotografia **Soledad Rodriguez** — Montagem **Andrés P. Estrada** — Som **Santiago Fumagalli, Federico Esquerro** — Música **Sonora** — Interpretação **Pilar Gamboa, Juan Barberini** — Produção **Pasto Cine, BD Cine.**

* Berlinale 2015

CUERPO DE LETRA, **Julián d'Angiolillo**

Documentário, 2015, 76'

Sáb 2 Julho – 16h

Últimas horas de campanha eleitoral. Cada superfície "livre" dos subúrbios de Buenos Aires é disputada pelas quadrilhas que fazem pintadas políticas por encomenda. A cor identifica o partido, cada letra pintada no muro deve medir um passo de largura e um braço de altura. Com um olhar inquieto e um ouvido atento ao léxico e códigos dos seus protagonistas, d'Angiolillo ensaia este documentário através dos mecanismos próprios da ficção, com a câmara sempre próxima mas nunca asfixiante. O eixo é a disputa entre "representantes" de cada partido. Um dos submundos da política onde não necessariamente estão presentes a convicção ou as ideias.

Realização **Julián d'Angiolillo** — Argumento **Julián d'Angiolillo** — Fotografia **Matías Iaccarino** — Montagem **Lautaro Colace, Julián d'Angiolillo** — Som **Pablo Chimenti** — Interpretação **Ezequiel Amorelli, Franky, Facundo Romero, Fredy Marske, Tute Ayala** Produção **Los Andes Cine, El Nuevo Municipio.**

* Viennale 2015





EL MOVIMIENTO, **Benjamín Naishtat**

Ficção, 2015, 67'

5ª feira 30 Junho – 20h, 6a feira 1 Julho – 20h

Com um pé no *western*, Naishtat evoca expressiva e violentamente a fundação do Estado argentino. Estamos em 1835 e estas terras imensas e desoladas pela peste vivem em anarquia. Grupos armados recorrem a *Pampa*, exigindo a submissão dos poucos camponeses que aí vivem. Um homem trata de converter todos ao *Movimiento*, a força política que diz representar. Planos fechados nos rostos expressivos pautam este filme que se desvia de uma narrativa clássica para sublinhar a dialética entre civilização e barbárie, onde a acumulação de poder é um fim em si mesmo.

Realização **Benjamín Naishtat** – Argumento **Benjamín Naishtat** – Fotografia **Yarara Rodriguez** – Montagem **Andrés Quaranta** – Som **Fernando Ribero** – Música **Sonora** – Interpretação **Pilar Gamboa, Pablo Cedrón, Marcelo Pompei, Francisco Lumerman, Céline Latil** – Produção **JIFF Project - Jeonju Digital Project, Pucara Cine.**

* Locarno 2015

LA MUJER DE LOS PERROS, **Laura Citarella, Verónica Llinás**

Ficção, 2015, 95 min

Sáb 2 Julho – 14h

Uma mulher vive com os seus cães numa casinha precária, no meio de um bosque semi-rural nos confins dos subúrbios de Buenos Aires. A câmara segue-a obsessivamente, às vezes de perto, mostrando-nos como (sobre)vive, outras vezes afasta-se até que esta mulher se transforma numa paisagem quase impressionista. Passa o tempo, os cães ladram, brincam, comem e dormem. Uma e outra vez. Neste filme singular saberemos muito pouco desta mulher ainda que nos tenha como cúmplices. Uma reflexão contemplativa e humanista do mundo que vive do outro lado da cerca.

Realização **Laura Citarella, Verónica Llinás** – Argumento **Verónica Llinás, Mariano Llinás** – Fotografia **Soledad Rodríguez** – Montagem **Ignacio Masllorens** – Som **Marcos Canosa** – Música **Juana Molina** – Interpretação **Verónica Llinás, Juliana Muras, Germán de Silva, Juana Zalazar** – Produção **El Pampero Cine.**

* Rotterdam 2015





MI AMIGA DEL PARQUE, **Ana Katz**

Ficção, 2015, 86'

Sáb 2 Julho – 20h, Dom 3 Julho – 18h

São dias difíceis os que vive Liz, casada com Gustavo, recentemente mãe de Nicanor, que leva todos os dias ao parque perto de casa. Aí conhece outras mães, um pai e encontra-se com a Rosa, presumidamente mãe de Clarisa e irmã da inconstante Renata. Nasce uma amizade intensa e cria-se uma cumplicidade especial onde se partilham uns dias talhados pela melancolia, o perigo, alguma acidez mas também pela enorme ternura e humor. Katz mergulha no universo feminino e da maternidade, escancarando as suas portas com um olhar agudo e sem pudor.

Realização **Ana Katz** – Argumento **Inés Bortagaray, Ana Katz** – Fotografia **Guillermo Nieto** – Montagem **Andres Tambornino** – Interpretação **Julieta Zylberberg, Ana Katz, Maricel Alvarez, Mirella Pascual, Daniel Hendler** – Produção **Campo Cine, Laura, Mutante Cine, Sudestada Cine.**

* Sundance 2016

PARABELLUM, **Lukas Valenta Rinner**

Ficção, 2015, 75'

5ª feira 30 Junho – 22h, 6ª feira 1 Julho – 18h

Hernán é um geólogo que se instala num campo de treino numa zona de classe média alta nos arredores de Buenos Aires no sentido de preparar-se para uma eventual chegada do fim do mundo. Donas de casa, algum instrutor de ténis retirado e outras tantas personagens no limiar de normais convivem numa espécie de retiro quase apocalíptico, numa selva pós-moderna. Esta primeira longa-metragem de Rinner reflete o seu fascínio pela documentação de ações físicas e, sendo pouco ou nada mística, coloca pessoas ordinárias em situações extraordinárias o que resulta uma cativante experiência visual.

Realização **Lukas Valenta Rinner** – Argumento **Ana Godoy, Esteban Prado, Lukas V. Rinner** – Fotografia **Roman Kasseroller** – Montagem **Ana Godoy, Javier Favot** – Som **Nahuel Palenque** – Música **Dino Spiluttini** – Interpretação **Pablo Seijo, Eva Bianco, Martín Shanly** – Produção **A Nabis Filmgroup, Universidad del Cine, 2MCine, Catnap, La Pobladora Cine.**

* Rotterdam 2015





PAULA, **Eugenio Canevari**

Ficção, 2015, 67'

5ª feira 30 Junho – 18h, Dom 3 Julho – 20h

Estamos em Pergamino, uma cidade pequena. Paula é uma jovem que vive e trabalha na quinta de uma família rica. A sua vida dá uma volta inesperada quando descobre que está grávida do ex-namorado e decide que não pode ter esse filho. Nesta sua primeira longa-metragem, Canevari propõe um olhar sem piedade sobre a hipocrisia e a questionável moral dos *pueblos* do interior da Argentina. Um filme marcado por elipses, silêncios e planos longos, porque há imagens e histórias e temas e momentos e idades e problemas que não necessitam expressão verbal.

Realização **Eugenio Canevari** — Argumento **Eugenio Canevari** — Fotografia **Kasty Castillo** — Montagem **Didac Palou** — Som **Juan Manuel Ferraro** — Música **Sonora** — Interpretação **Denise Labbate, Estefanía Blaiotta, Pablo Bocanera, Nazareno Gerde** — Produção **Mamá Húngara Cine, El Dedo en el Ojo, Bande à Part.**

* San Sebastián 2015

PAULINA, **Santiago Mitre**

Ficção, 2015, 103'

Sáb 2 Julho – 22h

Paulina é uma jovem advogada que decide abandonar a sua promissora carreira para instalar-se como professora de uma disciplina de formação política na província de Misiones, perto da fronteira com o Paraguai. Numa noite é atacada por um grupo de jovens, o que muda completamente o rumo à história. O seu pai, Fernando, é um juiz destacado na conservadora sociedade local, que quererá justiça. Inspirado no clássico do cinema argentino *La Patota* de Daniel Tinayre, este filme é um desafiante ensaio sobre as convicções intelectuais e o preço da liberdade.

Realização **Santiago Mitre** — Argumento **Adaptação de Mariano Llinás e Santiago Mitre** do filme 'La Patota' (1961) dirigido por Daniel Tinayre e escrito por Eduardo Borrás — Fotografia **Gustavo Biazzi** — Montagem **Ignacio Masllorens** — Música **Nicolás Varchausky** — Interpretação **Dolores Fonzi, Oscar Martínez, Esteban Lamothe, Cristian Salguero** — Produção **A La Union de los Rios, Lita Stantic Prods., Full House, VideoFilmes, Storylab.**

* Cannes 2015



EL SER MAGNÉTICO, Mateo Bendesky

Ficção, 2015, 17'

Sáb 2 Julho – 18h

Esta curta agrídoce conta a história de Aldo e do seu irmão, Pablo. Bendesky ensaia uma paródia ao quotidiano inventado pelos protagonistas, remarcando as contradições de dois irmãos profetas nas suas terras.

Realização **Mateo Bendesky** — Argumento **Mateo Bendesky** — Fotografia **Roman Kasseroller** — Montagem **Ana Godoy, Laura Bierbrauer** — Som **Nahuel Palenque** — Interpretação **Claudio Rangnau, Claudio Kustin** — Produção **Sandwich Club, Universidad del Cine.**

* Cannes 2015

LA NOVIA DE FRANKENSTEIN,**Agostina Gálvez y Francisco Lezama**

Ficção, 2015, 13'

Sáb 2 Julho – 18h

Ivana trabalha para uma agência que aluga casas a estrangeiros. Vive numa rede de intercâmbios e ensaia um mundo no qual os pesos e os dólares, os amantes e os amores se vão cruzando por aí. Um retrato agudo e divertido de alguns submundos portenhos.

Realização **Agostina Gálvez, Francisco Lezama** — Argumento **Agostina Gálvez, Francisco Lezama** — Fotografia **Agostina Gálvez, Francisco Lezama** — Montagem **Francisco Lezama** — Som **Nahuel Palenque** — Interpretação **Miel Bargman, Renzo Cozza, Mariel Fernández, Jair Jesús Toledo, Claudia Cantero** — Produção **VAIVEM, Un Puma Cine.**

* Locarno 2015,

GULLIVER, Maria Alché

Ficção, 2015, 22'

Sáb 2 Julho – 18h

Alché indaga a intimidade de uma família disfuncional para logo depois converter esta história em algo mais perturbador e onírico. Uma comunhão entre a narrativa e a forma sem grandes concessões para o espectador.

Realização **Maria Alché** — Argumento **Maria Alché** — Fotografia **Luisa Cavannagh** — Montagem **Juan Pablo Menchón** — Som **Julia Huberman, Leandro de Loredo, Gaspar Scheuer** — Interpretação **Agostina Luz Lopez, Susana Pampin, Renzo Cozza** — Produção **Sr. Burdick Argentina.**

* Locarno 2015

THE MAD HALF HOUR, Leonardo Brzezicki

Ficção, 2015, 22'

Sáb 2 Julho – 18h

Esta comédia pouco convencional segue o Juan, de 30 anos, um casal em crise e algumas relações exaltadas. Uma curta que opera uma ideia baseada em contrastes, na liberdade de abrir significados sem impor significantes.

Realização **Leonardo Brzezicki** — Argumento **Leonardo Brzezicki** — Fotografia **Fernando Lockett** — Montagem **Filip Gsella** — Som **Nahuel Palenque** — Interpretação **Julián Larquier, Diego Echegoyen, Laila Maltz, Martina Juncadella, Abril Karas** — Produção **Rewind My Future, CPH:LAB.**

* Berlinale 2015

VAIVEM é uma associação cinematográfica fundada em 2013 com sede em Lisboa, Buenos Aires, e extensão em Quito, que se dedica a pôr em circulação e dar visibilidade àquelas obras valiosas de espírito independente que estão por fora das lógicas de distribuição e exibição do cinema comercial.

ACTIVIDADES. Apostamos na divulgação, distribuição e formação. **DIVULGAÇÃO.** Desenvolvemos espaços dedicados exclusivamente às cinematografias portuguesa e argentina com o objectivo de projetá-las além fronteiras e integrá-las na programação local. Em 2016 realizaremos a quarta edição da Semana de Cine Português no MALBA, Museo de Arte Latinoamericano de Buenos Aires, projeto que consolidamos com a edição em mais cinco países da América Latina: Uruguai, Equador, Colombia, México e Chile. **DISTRIBUIÇÃO.** Apoiamos a estreia comercial de filmes de autor em território argentino, uruguaio e equatoriano. **FORMAÇÃO.** Em coprodução com a Universidad del Cine de Buenos Aires, realizámos o seminário intensivo de *Dirección de Actores para Actores y Directores de Cine*, a cargo do realizador português **João Canijo.**

Agradecimentos

4ESTAÇÕES, Alejandra Alem, Alexandra Gaspar, Ana Filipa Machado Heitor, Casa Independente, Catarina Sampaio, Diego Battle, Diego Lerer, Embaixador Oscar Moscariello, Fátima Rolho, Fernando Caldeira, Fernando Vidal, Festival do Rio, Filipa Barrela, Filipe Domingues, Francisco Barbosa, IndieLx, Inez Valdez, Joana Cardoso, João Carlos Fernandes, John Romão, Jose Minguez, Laurentina Pereira, Laurinda da Silva Santos Rodrigues, Leonor Mergulhão, Luís Pinto Manuel Veiga, Mafalda Melo, Maria Adélia G. Santos Machado, Marina Uva, Marta Fernandes, Matias Mateo, Miguel Honrado, Miguel José Nóbrega, Ministro Marcelo Luco, Nuno Sena, Paula Teixeira, Pedro Borges, Ricardo Rebelo, Rita Nunes, Rodolfo Lucero, Sara Gomes, Simão Cruz, Solange Freitas, Tania Neves, Tiago Alves, Tiago Pinheiro Loureiro, Vanessa Martins Gomes e Vasco Câmara.

Um agradecimento muito especial a todos os realizadores e produtores que aceitaram o nosso desafio e à colaboração incansável de Francisco Lezama, Ivana Ruiz, João Pedro Machado, Leandro Listorti, Maria Joana Vilela e Pablo Méndez.

INFORMAÇÕES ÚTEIS**Organização**

VAIVEM, Associação Cinematográfica
E-mail info@vaivem.com.ar

Cinema São Jorge

Avenida da Liberdade, n.º.175
1250-141 Lisboa

Todos os dias das 10h às 24h

Tel. **213 103 402**

E-mail info@cinemasaojorge.pt

BILHETEIRA

2ª a domingo das 13h às 20h. Durante o festival, até ao início da última sessão.
Tel. **213 103 400**

Bilhetes 4€

Caderneta voucher 5 bilhetes 16€

Caderneta voucher 10 bilhetes 30€

4ª FEIRA 29

- 20h Sessão de Abertura
22h Festa
(Casa Independente, Largo Intendente 45)

5ª FEIRA 30

- 16h CAMINO A LA PAZ, Francisco Varone (90')
18h PAULA, Eugenio Canevari (67')
20h EL MOVIMIENTO, Benjamín Naishtat
22h PARABELLUM, Lukas Valenta Rinner (75')

6ª FEIRA 1

- 16h 327 CUADERNOS, Andrés Di Tella (79')
18h PARABELLUM, Lukas Valenta Rinner (75')
20h EL MOVIMIENTO, Benjamín Naishtat (67')
22h EL INCENDIO, Juan Schnitman (95')

SÁBADO 2

- 14h LA MUJER DE LOS PERROS, Laura Citarella, Verónica Llinás (95')
16h CUERPO DE LETRA, Julián d'Angiolillo (76')
18h EL SER MAGNÉTICO, Mateo Bendesky (17')
GULLIVER, Maria Alché (22')
LA NOVIA DE FRANKENSTEIN, Agostina Gálvez, Francisco Lezama (13')
THE MAD HALF HOUR, Leonardo Brzezicki (22')
20h MI AMIGA DEL PARQUE, Ana Katz (86')
22h PAULINA, Santiago Mitre (103')

DOMINGO 3

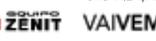
- 14h 327 CUADERNOS, Andrés Di Tella (79')
16h CAMINO A LA PAZ, Francisco Varone (90')
18h MI AMIGA DEL PARQUE, Ana Katz (86')
20h PAULA, Eugenio Canevari (67')
22h EL INCENDIO, Juan Schnitman (95')

arcinemaargentino.com — vaivem.com.ar — facebook.com/vaivem.cine

FOTO: Filme PAULA, Eugenio Canevari.



PARCERIA ESTRATÉGICA COPRODUÇÃO



ORGANIZAÇÃO



Programação e produção
**Maria João Machado e
Susana Santos Rodrigues**

Desenho Gráfico
Alpe Romero